

APLICAÇÃO DO TESTE PALOGRÁFICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bárbara Hully Sousa Lunas, André Sousa Rocha, Maria Suely Alves Costa

Os testes projetivos são instrumentos que oferecem aos avaliados estímulos pouco ou nada estruturadas com a finalidade de capturar elementos do inconsciente. A partir disso, não há respostas certas ou erradas, pois existe um gama amplo de possibilidades de respostas elaboradas pelo respondente. O palográfico é um teste expressivo da personalidade que avalia diversos aspectos do palo (traçado), a saber, distância, inclinação, tamanho, pressão e qualidade, etc. A expressão, de acordo com o manual, é o estilo peculiar da resposta que é produzida. Está associada a grafia, pressão e força. Portanto, a maneira como a atividade é desempenhada é que diferencia os sujeitos. O objetivo deste relato é descrever o processo de aplicação e correção do Teste Palográfico. A aplicação aqui descrita, refere-se a disciplina de Métodos Projetivos. Participou voluntariamente uma jovem adulta de 20 anos, estudante do curso de psicologia. O anonimato foi assegurado para preservar a ética e o sigilo das informações. Para aplicação, utilizou-se uma sala de atendimento do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da Universidade Federal do Ceará- Sobral. O tempo médio de resposta durou 10 minutos, levando-se em consideração o tempo de treino e explicação da tarefa. De modo geral, a aplicação foi classificada como satisfatória, visto que a participante compreendeu a proposta do teste, não houve dúvidas e o tempo necessário para a finalização do teste foi a margem prevista pelo manual. Enquanto aplicadores iniciantes, a experiência nos colocou diante de uma situação real de uma parte do processo de Avaliação Psicológica, evidenciando a riqueza que as informações proveniente das técnicas projetivas podem agregar quando realizada com ética e técnica.

Palavras-chave: Palográfico, Relato de Aplicação, Psicologia.